

Psicologia 24 horas nas UTIs: uma herança pós-pandemia de COVID-19?

Psychology 24 hours in ICUs: a post-pandemic inheritance of COVID-19?

Gabriel Martins de Barros^{1,2} , Cinthya Leal Bonfim³ 

1. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina PI, Brasil. 2. Residente em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, PI, Brasil. 3. Psicóloga pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, PI, Brasil.

Resumo

A psicologia desempenha um papel essencial na UTI, fornecendo suporte emocional aos pacientes e suas famílias. A presença contínua de profissionais de psicologia tem evoluído ao longo dos anos e foi enfatizada durante a pandemia de COVID-19, com um enfoque especial ao cuidado da saúde mental. A implementação de um regime de plantão 24 horas de psicólogos na UTI poderia ser uma herança positiva, garantindo um atendimento personalizado e a detecção precoce de sofrimento psicológico. Essa abordagem também beneficiaria os profissionais de saúde, com diminuição de sobrecarga.

Palavras-chave: psicologia; Unidade Terapia Intensiva; COVID-19; plantão médico.

Abstract

Psychology plays an essential role in the ICU, providing emotional support to patients and their families. The continuous presence of psychology professionals has evolved over the years and was emphasized during the COVID-19 pandemic, with a special focus on mental health care. The implementation of a 24-hour on-call system for psychologists in the ICU could be a positive legacy, ensuring personalized care and early detection of psychological distress. This approach would also benefit healthcare professionals by reducing their workload.

Keywords: psychology; Intensive Care Unit; COVID-19; on-call medical.

INTRODUÇÃO

A psicologia desempenha um papel crucial na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), oferecendo suporte emocional e psicológico tanto aos pacientes quanto às suas famílias^{1,2}. A presença de profissionais de psicologia na UTI é fundamental para lidar com as complexas questões emocionais e psicológicas que surgem nesse ambiente de alta intensidade^{2,3}.

Historicamente, a presença da psicologia nas UTIs tem evoluído; no passado, as UTIs eram predominantemente focadas nos aspectos físicos e médicos do tratamento intensivo, com pouca atenção dada às necessidades emocionais e psicológicas dos pacientes e seus familiares. No entanto, gradualmente, percebeu-se que o bem-estar emocional desempenha um papel importante na recuperação do paciente e no enfrentamento das famílias diante de situações de extrema gravidade⁴.

A presença da psicologia na UTI é uma resposta a essa compreensão crescente. Os profissionais de psicologia podem oferecer apoio emocional, auxiliar no manejo da ansiedade, do estresse e das emoções negativas, além de fornecer estratégias de enfrentamento e apoio no processo de tomada de decisões difíceis^{5,6}.

Em grandes emergências globais, como foi o caso da pandemia de COVID-19, destacou, ainda mais, a relevância da presença da psicologia nas UTIs, pois as unidades tornaram-se um ambiente

bastante estressante e desafiador, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde⁷.

A situação de isolamento, medo e incerteza enfrentada pelos pacientes, juntamente com a carga emocional que os profissionais de saúde experimentam, tornou evidente a necessidade de suporte psicológico contínuo de ajuda aos pacientes, reconhecendo como esta pandemia impactou individualmente cada um deles, a transversalidade da pandemia revelou a humanidade e fragilidade e aproximou os profissionais de pacientes na partilha de um difícil momento histórico. Por isso, é necessário cuidadosa autoconsciência e congruência ao cuidado da saúde mental de profissionais e pacientes⁸.

Além do que, a pandemia da COVID-19 enfatizou o papel dos profissionais de saúde no enfrentamento e superação de uma crise mundial. Com níveis mais elevados de desgaste e esforço solicitado, é urgente olhar para os constructos relacionados e a exigência de uma equipe multidisciplinar constante⁹.

Diante das diversas mudanças ocasionadas durante a pandemia nos regimes de trabalho, com aumento de carga horária diária de profissionais além do previsto, e que perduraram após a pandemia¹⁰, como fisioterapeutas ficando 24 horas na UTI¹¹, houve a necessidade de apoio psicológico constante e a manifestação da necessidade de cuidado com a saúde mental

Correspondente: Gabriel Martins Barros. Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Centro de Rua Olavo Bilac, 2335 - Centro (Sul), Teresina - PI, 64001-280. E-mail: gabrielmartins97@gmail.com

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse

Recebido em: 22 Jul 2023; Revisado em: 23 Ago 2023; Aceito em: 28 Ago 2023

2 Suporte contínuo de psicologia na UTI

pelo psicólogo. Uma herança positiva pós-pandemia poderia ser a implementação de um regime de plantão 24 horas de profissionais de psicologia nas UTIs.

Isso permitiria uma intervenção imediata e contínua, possibilitando o monitoramento e suporte emocional constante para pacientes e suas famílias. A presença contínua da psicologia na UTI pode contribuir para a prevenção de complicações psicológicas de longo prazo, como transtorno de estresse pós-traumático e depressão.

Os regimes de trabalho dos psicólogos em UTIs variam de acordo com as políticas e práticas de cada instituição de saúde e os requisitos regulatórios locais. Em recente estudo europeu, apresenta como recomendação que cuidados psicológicos especializados devem estar disponíveis para todos os pacientes críticos conforme a necessidade, pelo menos, nos dias úteis¹², mas isso deixa diversos indivíduos desprovidos de cuidados em variadas situações.

No entanto, é importante destacar que a implementação de um regime de plantão 24 horas de profissionais de psicologia nas UTIs requer recursos adequados, incluindo um número suficiente de profissionais qualificados e treinados. E, embora a carga de trabalho dos profissionais de saúde tenha aumentado devido às pandemias passadas e presentes, atualmente não há síntese de pesquisas sobre esse tópico, incluindo alocação de recursos¹³.

Ademais, é fundamental promover uma cultura de valorização do cuidado psicológico no ambiente hospitalar, reconhecendo a importância do bem-estar emocional como parte integral do tratamento intensivo.

Outro ponto é que, na ausência de psicólogo, o suporte aos pacientes e familiares fica a cargo dos outros profissionais, comumente enfermeiros¹⁴, o que sobrecarrega mais ainda o profissional, gerando prestação de atendimentos inadequados, na qual, em diversas situações, compete somente ao psicólogo. O foco exclusivo em condições como depressão e estresse pós-traumático pode negligenciar outros aspectos importantes da experiência do paciente.

Sugere-se considerar todo o episódio de atendimento do paciente, não apenas o período na UTI. Isso se torna ainda mais relevante em um cenário pós-COVID. A psicologia existencial considera a experiência humana em quatro dimensões - física, social, pessoal e espiritual em que apenas o psicólogo pode abordar, por completo, essas dimensões na UTI e oferecer abordagem ampla e sistematizada o suficiente para honrar as maneiras pelas quais a experiência individual varia¹⁵.

Em síntese, a psicologia desempenha um papel essencial na UTI, oferecendo suporte emocional tanto aos pacientes quanto às suas famílias. A presença da psicologia tem evoluído ao longo dos anos, e a pandemia de COVID-19 ressaltou ainda mais a importância desse suporte contínuo. A implementação de um regime de plantão 24 horas de profissionais de psicologia poderia ser uma herança positiva da pandemia, tendo em vista a necessidade desses profissionais, promovendo o cuidado integral e melhorando o bem-estar emocional dos pacientes e suas famílias nas UTIs.

Um regime de plantão 24 horas permitiria que os profissionais de psicologia estabelecessem um vínculo mais próximo e contínuo com os pacientes e familiares ao longo de sua estadia na UTI. Essa continuidade no suporte psicológico poderia auxiliar na compreensão das necessidades emocionais específicas de cada indivíduo, promovendo um atendimento mais personalizado e eficaz. A presença contínua de psicólogos na UTI também contribuiria para um maior monitoramento do estado emocional dos pacientes e a detecção precoce de sinais de sofrimento psicológico, possibilitando intervenções mais rápidas e efetivas.

Em um mundo pós-pandemia, a implementação de um regime de plantão 24 horas de profissionais de psicologia na UTI representaria uma valiosa melhoria na assistência aos pacientes e suas famílias, demonstrando o compromisso com o cuidado integral e a promoção do bem-estar emocional em um momento tão delicado. Dessa forma, a psicologia continuará a desempenhar um papel vital no suporte emocional e na qualidade do atendimento na UTI, trazendo benefícios significativos para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

1. Dempsey AG, Chavis L, Willis T, Zuk J, Cole JCM. Addressing Perinatal Mental Health Risk within a Fetal Care Center. *J Clin Psychol Med Settings*. 2021 Mar; 28(1): 125–136. doi: 10.1007/s10880-020-09728-2.
2. Adanir T, Erdogan I, Hunerli G, Unveren G, Dasci H, Cetin HY, et al. The Effect of Psychological Support for the Relatives of Intensive Care Unit Patients on Cadaveric Organ Donation Rate. *Transplant Proc*. 2014 Dec; 46(10): 3249–3252. doi: 10.1016/j.transproceed.2014.05.086.
3. Robinson-Lane SG, Leggett AN, Johnson FU, Leonard N, Carmichael AG, Oxford G, et al. Caregiving in the COVID-19 pandemic: Family adaptations following an intensive care unit hospitalisation. *J Clin Nurs*. 2022 Oct; 0.1111/jocn.16560. doi:10.1111/jocn.16560.
4. Nin Vaeza N, Martin Delgado MC, Heras La Calle G. Humanizing Intensive Care. *Crit Care Med*. 2020 Mar; 48(3): 385–390 (2020). doi: 10.1097/J. Health Biol Sci. 2023; 11(1):1-3

CCM.0000000000004191.

5. Fofana, NK, Latif F, Sarfraz S, Bilal, Bashir MF, Komal B. Fear and agony of the pandemic leading to stress and mental illness: An emerging crisis in the novel coronavirus (COVID-19) outbreak. *Psychiatry Res*. 2020 Sep; 291: 113230. doi: 10.1016/j.psychres.2020.113230.
6. Lissoni B, Del Negro S, Brioschi P, Casella G, Fontana I, Bruni C, et al. Promoting resilience in the acute phase of the COVID-19 pandemic: Psychological interventions for intensive care unit (ICU) clinicians and family members. *Psychol Trauma*. 2020 Aug; 12(S1): S105–S107. doi: 10.1037/tra0000802.
7. Trachtenberg S, Tehan T, Shostak S, Snyderman C, Lewi M, Romais F, et al. Experiences of moral distress in a COVID-19 intensive care unit: A qualitative study of nurses and respiratory therapists in the United States. *Nurs Inq*. 2023 Jan; 30(1): e12500. doi: 10.1111/nin.12500.

3 Suporte contínuo de psicologia na UTI

8. Gillie G, Naamati-Schneider L, Pikkell D. Cultivating psychological resilience of Israeli medical directors of COVID-19 divisions: The dynamic spheres of Salutogenics. *Front Public Health*. 2022 Apr; 14;10:801297. doi: 10.3389/fpubh.2022.801297.
9. Rus CL, Otoiu C, Baban AS, Vâjâean C, Kassianos AP, Karekla M, et al. Working as a Healthcare Professional and Wellbeing During the COVID-19 Pandemic: Work Recovery Experiences and Need for Recovery as Mediators. *Front Psychol*. 2022 Mar; 13: 718422. doi: 10.3389/fpsyg.2022.718422.
10. Ozan E, Durgu N. Being a health care professional in the ICU serving patients with covid-19: A qualitative study. *Heart Lung*. 2023 Jan-Feb; 57: 1–6. doi: 10.1016/j.hrtlng.2022.07.011.
11. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Fisioterapia 24 horas nas UTIs vira realidade em alguns estados, mas ainda depende dos senadores para se tornar realidade em todo território nacional [Internet]. Brasília: CFFTO; 2020 [acesso em 26 de junho de 2023]. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=17357>.
12. Waydhas C, Riessen R, Markewitz, Hoffmann F, Frey L, Böttiger, et al. Recommendations on the structure, personal, and organization of intensive care units. *Front Med (Lausanne)*. 2023 Jun; 10: 1196060. doi: 10.3389/fmed.2023.1196060.
13. Doleman G, De Leo A, Bloxsome D. The impact of pandemics on healthcare providers' workloads: A scoping review. *J Adv Nurs*. 2023 May. doi:10.1111/jan.15690.
14. Ma Y, Kamalibaike M, Xin C, Li L. Effect of the intensive psychological nursing on adverse mood and quality of life in patients with cervical cancer. *Am J Transl Res*. 2021 Aug; 13(8): 9633–9638.
15. Collins R, Vallières F, McDermott G. The Experiences of Post-ICU COVID-19 Survivors: An Existential Perspective using Interpretative Phenomenological Analysis. *Qual Health Res*. 2023 Jun; 33(7): 589–600. doi: 10.1177/10497323231164556.

Como citar este artigo/ How to cite this article:

Barros GM, Bonfim CL. Psicologia 24 horas nas UTIs: uma herança pós-pandemia de COVID-19?. *J Health Biol Sci*. 2023; 11(1):1-3.